19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

USO DA INTRADERMOTERAPIA NO TRATAMENTO CAPILAR DE PACIENTES PÓS-COVID

Eduarda Rodrigues [1]

Janaina Aparecida Amaral de Lara [2]

Jessica Mendes Nadal [3]

Paulo Vitor Farago [4]

Resumo: A intradermoterapia é um procedimento de saúde estética, utilizado para fins corporais, faciais e capilares. Dentre as diferentes sequelas que o paciente pós-COVID apresenta está o eflúvio telógeno, que é uma condição caracterizada pelo aumento da queda diária de fios de cabelo. Frente ao exposto, o objetivo deste trabalho foi utilizar a intradermoterapia no tratamento capilar de pacientes pós-COVID. Foi utilizada uma mescla comercial contendo minoxidil e associações, em aplicação intradérmica no couro cabeludo de três pacientes pós-COVID, em três sessões, com intervalo de 14 dias. Foi observada a redução expressiva da queda capilar, bem como o crescimento de novos fios de cabelo mais espessos e resistentes. Esta ação extensionista contribuiu para promover o bem estar e melhoria dos pacientes, auxiliando em minimizar lembranças de momentos tão complicados e delicados, envolvidos na COVID-19 grave.

Palavras-chave: Eflúvio telógeno. Intradermoterapia. Minoxidil. Sequela pós-COVID.

[1] Acadêmica extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Enfermagem e *eduarda_morgana@hotmail.com*

[2] Acadêmica extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Farmácia e *jannalaraa@gmail.com*

[3] Professora supervisora; Departamento de Ciências Farmacêuticas; *jessicabem@hotmail.com*

[4] Professor coordenador; Departamento de Ciências Farmacêuticas; *pvfarago@gmail.com*

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Liga Acadêmica de Tecnologias em Saúde – LATAS.

PÚBLICO-ALVO

Pacientes pós-COVID-19 grave.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa – PR.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Ambulatório do Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva.

JUSTIFICATIVA

A Intradermoterapia, foi introduzida por Pistor, em 1958, para procedimentos médicos, com utilização de fármacos diluídos, por meio de injeções intradérmicas para o tratamento de processos álgicos. Neste momento, pode ser observada a eficácia da técnica por meio da estimulação do tecido que recebe a punctura, com a administração dos fármacos. Esta terapia apresenta ação local e não sistêmica e por esse motivo, tornou-se interessante e inovadora (SOUZA et al., 2018).

Segundo a história, Pistor tratou um paciente com problemas asmáticos e administrou procaína endovenosa, com objetivo de se obter a broncodilatação. Porém, este mesmo paciente apresentava deficiência auditiva crônica e após receber a injeção, o mesmo se curou deste quadro clínico. Sendo assim, o médico iniciou uma série de ensaios clínicos em que administrava injeções intradérmicas do mesmo produto na área mastoide e no receptáculo, com recuperação temporária da audição. Prosseguindo com as injeções de procaína em diversos pacientes, em 1958, publicou o artigo intitulado "Exposé sommaire des propriétés nouvelles de la procaine local en pathologie humain" (Breve exposição de novas propriedades da procaína aplicada localmente em patologia humana). No artigo, relatou a vivência no tratamento da surdez, vertigens, presbiopia e cefaleia por meio de injeções intradérmicas no local com procaína, supondo que os

efeitos ocorreram por causa de um estímulo neurossensorial de curta duração, que foi denominado de mesoterapia, nome relativo à origem embriológica da derme, local de aplicação. Na mesoterapia, o fármaco é injetado na derme reticular, a aproximadamente 4 mm de profundidade, onde se localizam os plexos capilares superficiais e profundos. Este consiste em um fator de suma importância, para maior ação local dos ativos em questão (SOUZA et al., 2018).

Nos dias atuais, diversos profissionais da área de saúde utilizam a intradermoterapia para tratamentos estéticos de lipodistrofia, fibroedema geloide, afecções capilares, entre outros. Entretanto, relatos escassos sobre o tratamento do eflúvio telógeno em pacientes pós-COVID grave estão disponíveis, o que motivou a realização desta ação extensionista da LATAS.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi utilizar a intradermoterapia no tratamento capilar de pacientes pós-COVID grave, visando minimizar esta sequela e promover o crescimento capilar.

METODOLOGIA

Inicialmente, considerando o momento pandêmico, os encontros de formação teórica sobre intradermoterapia (Figura 1) e outros procedimentos em saúde estética foram realizados de forma remota, via Google meet, nos quais foram ministrados os conteúdos programiados para a LATAS.

Figura 1 Aula sobre intradermoterapia



Legenda: Imagem que ilustra um dos slides referentes à aula de intradermoterapia, ministrada pelos professores Paulo Vitor Farago e Mona Lisa Simionatto

As sessões de intradermoterapia foram realizadas no Ambulatório de Reabilitação Pós-COVID do Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva, de forma experimental, envolvendo três pacientes pós-COVID grave, encaminhados pelo serviço de psicologia, devido ao incômodo que a lesão capilar acarretava no aspecto emocional dos mesmos.

Para a intradermoterapia, foi empregada uma mescla comercial contendo Minoxidil

6 mg + Nanofatores de Crescimento Capilar + (IGF 1% + EGF 1% + DMSO 1% + Copper Peptídeo 1%) + Latanoprosta 50 mcg + Pill Food (L-Metionina 15 mg + L-Taurina 25 mg + L-Prolina 5 mg + Biotina 5 mg + D-Pantenol 5 mg + Vit B2 2,5 mg + Vit B3 5 mg + Vit B6 5 mg) + L-Carnitina 20 mg + Lidocaína 20 mg/5 mL, adquirido do Laboratório PHD DO BRASIL, de São Caetano do Sul – SP. As sessões aconteceram a cada 14 dias, totalizando três sessões.

RESULTADOS

Como ilustrado nas Figuras 2 e 3, os três pacientes pós-COVID grave revelaram Foi a redução expressiva da queda capilar, bem como o crescimento de novos fios de cabelo, mais espessos e resistentes, justamente nas áreas acometidas pelo eflúvio telógeno. As sessões ocorreram a cada duas semanas para possibilitar o crescimento capilar de forma mais eficaz.

Figura 2 Resultados observados no paciente 1, antes e durante a intradermoterapia



Legenda: Imagem que ilustra o paciente Paulo Vitor Farago, antes de iniciar a aplicação da mescla capilar nas regiões de eflúvio telógeno, e após um mês, imediatamente antes da terceira sessão

Figura 2 Resultados observados na paciente 2, antes e três dias após a terceira sessão de intradermoterapia



Legenda: Imagem que ilustra a paciente S.F., antes de iniciar a aplicação da mescla capilar nas regiões de eflúvio telógeno, e após três dias da terceira sessão de intradermoterapia

Foi possível constatar a satisfação dos pacientes, por minimizar esta sequela da COVID-19, que tanto afeta o aspecto psicológico e a auto-estima dos acometidos com esta doença.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho realça a importância desta ação extensionista na melhoria da aparência de pacientes pós-COVID grave. Como é uma das sequelas mais frequentes da doença, o projeto foi capaz de estimular o crescimento capilar nos quadros de eflúvio telógeno apresentados.

Por conta do momento pandêmico, as atividades teóricas foram realizadas de forma remota e o número de pacientes atendidos por esta ação extensionista foi pequeno. Outro ponto que dificultou bastante, foi que o coronavírus acometeu um dos nossos participantes do projeto.

APOIO

À Fundação Araucária, pela concessão da bolsa de extensão à acadêmica E.R.

REFERÊNCIA

SOUZA, M.L.; PEREIRA, L.; BACELAR, I.A. Intradermoterapia – revisão de literatura. **Revista Saúde em Foco**, v. 10, p. 531-543, 2018.